



## CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

### 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA ATA DA REUNIÃO

**DATA:** 09 de dezembro de 2004

**LOCAL:** Sala de Reuniões do Gabinete do Ministro do Esporte.

**HORÁRIO:** 10 às 13 horas

**PAUTA:**

1. Apresentação para homologação final da aprovação de modificação do calendário do Campeonato Paulista de Futebol para o ano de 2005, aprovada *ad-referendum* do Conselho Nacional do Esporte.
2. Apresentação dos trabalhos das Comissões:
  - Comissão de Combate ao Doping – Aprovação da nova Lista de Medicamentos e Métodos Proibidos pela Agência Mundial Antidoping – AMA que passará a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2005.
  - Comissão de Clubes Esportivos Sociais – Apresentação do Relatório Final dos trabalhos da comissão temporária e apresentação da comissão permanente.
  - Comissão de Futebol e Marketing Esportivo – Apresentação das propostas elaboradas pela Comissão.
3. Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias para 2005.

**Conselheiros Presentes:**

- Ministro de Estado do Esporte – **Agnelo Queiroz**
- Secretário Executivo do Ministério do Esporte – **Orlando Silva de Jesus Júnior**
- Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento – **André Almeida Cunha Arantes**
- Secretário Nacional de Esporte Educacional – **Ricardo Leyser Gonçalves**
- Secretário Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer – **Lino Castellani Filho**
- Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro – **Vital Severino Neto**
- Representante dos Secretários e Gestores Municipais do Esporte e Lazer – **Rejane Penna Rodrigues**
- Presidente do Conselho Federal de Educação Física – **Jorge Steinhilber**
- Representante dos Clubes Sociais - **Arialdo Boscolo**
- Representante da Comissão Desportiva Militar do Brasil – **José Paulo Chaves Lino**
- Representante da Organização Nacional de Entidades Nacionais Dirigentes de Desporto – **Humberto Aparecido Panzetti**



## CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

- Representante da Confederação Brasileira de Futebol - **Fernando José Macieira Sarney**
- Representante do Desporto Nacional – **Bernard Rajzman**
- Representante do Desporto Nacional – **Eduardo Henrique De Rose**
- Representante do Desporto Nacional – **Márcio Rezende de Freitas**
- Representante do Desporto Nacional – **Rinaldo José Martorelli**
- Representante do Desporto Nacional – **Carlos Miguel Aidar**

### **Justificaram ausência os Conselheiros:**

- Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro – **Carlos Arthur Nuzman**
- Presidente da Comissão Nacional de Atletas – **Lars Schmidt Graef**
- Representante do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer
- Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – **Ana Márcia Silva**
- Representante do Desporto Nacional – **José Carlos Brunoro**

### • Participantes:

- **Marco Aurélio Klein** – Assessor Especial do Ministro do Esporte
- **Carla Belizara** – Jornalista da Assessoria de Comunicação Social
- **Maristela Medeiros das Neves Gonçalves** – Diretora de Programa do Ministério do Esporte

### **Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte**

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quatro realizou-se a sétima reunião do Conselho Nacional do Esporte – CNE, às dez horas e quarenta minutos, com a presença dos membros e participantes acima referidos, sob a condução do senhor Ministro de Estado do Esporte e Presidente do CNE. O Ministro Agnelo Queiroz após dar as boas vindas a todos apresentou a pauta pretendida para a reunião aos Conselheiros presentes. Todos concordaram. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros: Carlos Arthur Nuzman, Lars Schmidt Graef, Ana Márcia Silva, e do Representante do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer, todos por motivo de força maior. Acompanharam a reunião: a Diretora de Programa da Secretaria Executiva, Maristela Gonçalves; a jornalista da Assessoria de Comunicação Social, Carla Belizara e o senhor Marco Aurélio Klein, Assessor Especial deste Ministério. Propôs o Ministro Agnelo que o ano de dois mil e cinco fosse denominado oficialmente como o Ano da Educação Física e do Esporte na Escola. Todos receberam a proposta com muito entusiasmo que teve unanimidade de aprovação. Apresentou a seguir um breve relato



## CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

das principais conquistas do ano de dois mil e quatro, já propondo que uma próxima reunião fosse realizada na segunda quinzena do mês de fevereiro, para então apresentar o Relatório Geral dos Programas, Projetos e Atividades desenvolvidos em dois mil e quatro, considerando o fim deste ano de exercício financeiro. Todos concordaram. Informou ainda, o Presidente do CNE, que pretende nessa próxima reunião apresentar a propostas das principais ações políticas a serem desencadeadas no próximo ano. Passando ao primeiro ponto da pauta o Assessor Especial Marco Aurélio Klein fez uma explanação sobre o pleito da Federação Paulista de Futebol - FPF, que solicitou um ajuste do sistema de disputa e do regulamento do Campeonato Paulista de Futebol, para o ano de dois mil e cinco, adequando a competição à nova quantidade de datas disponíveis e ao novo número de clubes participantes. Informou o Assessor que o sistema proposto pela Federação foi aprovado pelos clubes no seu respectivo Conselho Arbitral e que reconhecia a solicitação como uma expressa melhoria para os clubes, atletas e torcedores. Explicou que pelo sistema de dois mil e quatro a disputa foi realizada com um número ímpar de clubes participantes, gerando críticas de todos os setores, especialmente dos torcedores. Pelo sistema aprovado para dois mil e cinco, três clubes foram rebaixados para a série A-dois e apenas dois promovidos para a série A-um. Tal medida proporcionou o ajuste de vinte clubes para disputar o campeonato no próximo ano, pelo sistema de pontos corridos, à semelhança do adotado na competição maior – o Campeonato Brasileiro. Respondendo a pequenos esclarecimentos sobre a proposta apresentada, finalizou sua participação recomendando que o Conselho ratificasse a aprovação feita pelo Presidente ad referendum do Conselho, conforme documento entregue a todos os Conselheiros. O Presidente encaminhou a votação da proposta que foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência da pauta o Doutor Eduardo Henrique De Rose fez um breve relato das principais atividades desenvolvidas pela Comissão Nacional de Combate ao Doping no ano de dois mil e quatro e propôs a aprovação da nova lista de medicamentos e métodos proibidos para o ano de dois mil e cinco. Informou De Rose que a nova lista já foi verificada no âmbito da Comissão e aprovada na íntegra. Lembrou aos Conselheiros presentes que o Brasil é signatário do Código Mundial Antidoping da Agência Mundial Antidoping – AMA, o que nos trás a responsabilidade por aceitar a lista e tomar as medidas cabíveis para oficializá-la em todo território nacional. Indagou o Professor Lino Castellani sobre a proibição de drogas classificadas como sociais pela Agência, ao que respondeu De Rose serem amplamente combatidas no âmbito do movimento olímpico. Entretanto, explicou o Conselheiro, a responsabilidade de excetuar determinadas drogas está nas próprias federações internacionais. Na oportunidade, agradeceu o Conselheiro ao apoio do Ministério do Esporte ao Laboratório de Controle de Dopagem do Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro – LADETEC, único laboratório credenciado pela AMA e pelo Comitê Olímpico Internacional - COI para o controle de doping na América do Sul. Enfatizou que os equipamentos adquiridos por meio do apoio mencionado, que foi no valor de quatro milhões e meio de reais, além de atualizar o laboratório aos métodos e procedimentos de análise que estão sendo executados nos mais modernos laboratórios do mundo, dá uma nova perspectiva para o trabalho que será realizado durante os Jogos Pan-americanos de



## CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

dois mil e sete, que também se realizarão na Cidade do Rio de Janeiro. O Presidente do Conselho elogiou o trabalho desenvolvido neste ano pela Comissão presidida pelo Doutor De Rose e propôs a votação da lista apresentada. Todos aprovaram. A palavra foi passada para o senhor Arialdo Boscolo, que fez um detalhado relato das atividades desenvolvidas pela Comissão de Clubes Esportivos Sociais no ano de dois mil e quatro. Foi distribuído a todos os Conselheiros uma cópia do Relatório Final da Comissão. O senhor Boscolo declarou que o Brasil possui aproximadamente cento e oito clubes centenários e que nessa gestão governamental foi reconhecida a importância do segmento, sobretudo pela criação da Comissão que apresenta nesta reunião seu relato final e pela recente Portaria Ministerial que tornou a Comissão de Clubes Esportivos Sociais permanente para este Conselho. O Conselheiro Bernard Rajzman ratificou a importância dos clubes na carreira dos atletas dando seu próprio testemunho de vida esportiva. O Conselheiro Rinaldo José Martorelli, chegou as doze horas à reunião, solicitou o registro em ata de sua chegada e a justificativa de seu atraso em função de estar participando de outra reunião na Secretaria Executiva deste Ministério. Lembrou o Professor Lino Castellani que a situação econômica do País trás conseqüências sobre a capacidade das famílias de se associarem a clubes e indagou ao Conselheiro Arialdo sobre as atitudes que porventura os clubes venham tomando no sentido de solucionar este problema. Perguntou ainda sobre as conseqüências nos grandes centros urbanos da criação de condomínios com estrutura clubística, questionou se há alguma tentativa de classificação dos clubes por infra-estrutura esportiva ou serviços oferecidos e, finalmente, como a Comissão analisa uma comparação da formação esportiva no clube e na escola. Boscolo respondendo a todas as perguntas esclareceu que: o valor das mensalidades dos clubes está diretamente proporcional a carga tributária destas entidades, daí a importância das propostas apresentadas pela Comissão; sobre os condomínios nos grandes centros urbanos declarou que são uma realidade, entretanto não tem o apelo social e de convivência que ao clubes oferecem e que não trazem prejuízo as atividades hoje desenvolvidas; quanto a classificação informou ser avaliada pelo setor como prejudicial pois poderia ser caracterizada como ação preconceituosa e criar ocasião para ações judiciais ligadas a acepção de pessoas, e que ainda teriam de verificar uma estratégia para comprovar a veracidade das informações prestadas pelos clubes; finalmente, sobre a análise comparativa destacou que há um grande diferencial na formação esportiva desenvolvida nos clubes e nas escolas, visto que o clube visa a formação do atleta e a escola prima pela formação dos hábitos de prática de atividade física voltadas para a saúde do aluno e esporte de participação. O Conselheiro Martorelli solicitou que gostaria de dar vista na proposta da Federação Paulista de Futebol encaminhada ao Conselho Nacional do Esporte. O Presidente solicitou que o Assessor Marco Aurélio Klein atendesse a solicitação do Conselheiro. O Ministro Agnelo Queiroz passou então a fazer uma exposição sobre os trabalhos da Comissão de Futebol e Marketing Esportivo desenvolvidos no ano de dois mil e quatro. Após a explanação o Conselheiro Carlos Miguel Aidar perguntou ao Ministro do Esporte se o Ministério do Esporte estaria considerando o encaminhamento das soluções para o futebol por Medida Provisória. O Ministro Agnelo respondeu que a obrigação do Ministério é contribuir com sugestões de forma abrangente, não particularizando soluções. Disse que o Ministério,



## **CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE**

por meio da Comissão de Futebol e Marketing Esportivo elaborou uma série de propostas. Quanto ao encaminhamento que será dado, disse que para cada proposta existem caminhos específicos, que a Medida Provisória pode ser um deles. Entretanto, informou que esta decisão seria de responsabilidade da Presidência da República, visto ser de sua competência expedir tal ato e que há considerações também de caráter político a serem analisadas para esta ação. O Conselheiro De Rose indagou se foi executado algum estudo sobre o impacto de uma nova loteria sobre as já existentes, visto que o recurso arrecadado já tem destinação para várias ações de interesse social. Respondeu o Presidente do Conselho que a Caixa Econômica Federal teve esta preocupação antecipadamente, fez a análise e demonstrou em relatório ao Ministério do Esporte que não há prejuízo algum para as outras loterias. O Presidente do Conselho disse que todos os membros do CNE estivessem a vontade para enviar sugestões que contribuam com as propostas apresentadas pela Comissão de Futebol e Marketing Esportivo. Passando para a proposta de Calendário para as reuniões ordinárias do CNE no ano de dois mil e cinco, o Ministro Agnelo propôs uma alteração, iniciando a primeira reunião na segunda quinzena do mês de fevereiro. Todos concordaram. O Ministro de Estado do Esporte e Presidente do Conselho Nacional do Esporte agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às treze horas e quinze minutos.